



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 5 - Ciência Aberta

Diagnóstico editorial dos periódicos hospedados no portal da Universidade Federal do Amazonas

*Editorial diagnosis of the journals hosted at the Portal of the Federal University of
Amazonas*

Kamilla Pereira Silva – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
kamillasilva@ufam.edu.br

Resumo: Analisa boas práticas editoriais nas revistas hospedadas no portal de periódicos da Universidade Federal do Amazonas a partir de recomendações de Santos (2021). A pesquisa foi realizada com uma abordagem metodológica exploratória, utilizando uma revisão de literatura para identificar quais as boas práticas são adotadas pela amostra de 23 periódicos. Resultou em boas práticas adotadas pelos periódicos digitais analisados. Conclui-se com orientações e recomendações de melhoria para a equipe de profissionais que atuam nas equipes dos periódicos da UFAM.

Palavras-chave: Portal de periódicos da UFAM. Periódicos. Boas práticas editoriais. OJS.

Abstract: It analyzes good editorial practices in journals hosted on the journal portal of the Federal University of Amazonas based on the recommendations of Santos (2021). The research was carried out with an exploratory methodological approach, using a literature review to identify which good practices are adopted by the sample of 23 journals. It resulted in good practices adopted by the digital journals analyzed. It concludes with guidelines and recommendations for improvement for the team of professionals working on the UFAM journal teams.

Keywords: Journal Portal of UFAM. Journals. Good editorial practices. OJS.

1 INTRODUÇÃO

Com a ampliação das iniciativas de acesso aberto à informação científica a partir do ambiente web, a gestão da comunicação científica se tornou fundamental



para um ecossistema social, científico e tecnológico envolvendo a comunidade científica de diferentes áreas, sobretudo, no âmbito de instituições de ensino.

Nesse contexto, os periódicos científicos desempenham um papel fundamental na reunião, divulgação e disseminação dos resultados da pesquisa técnica e científica. Para assistenciar essa tarefa, foram criados os portais de periódicos como plataformas online que reúnem, divulgam e disponibilizam periódicos de uma dada instituição (VITULO *et al.*, 2014).

No entanto, não são todos os periódicos hospedados em portais seguem determinados requisitos que determinam a qualificação reconhecida pelos pares. Logo, a pesquisa tem por problemática identificar se as revistas hospedadas no portal de periódicos da UFAM atendem às boas práticas editoriais indicadas na literatura a partir da proposta de Santos (2021). Por conseguinte, o objetivo geral foi traçado: analisar as boas práticas editoriais recomendadas pela literatura científica. Para o alcance do supracitado, identificaram-se as revistas científicas digitais do portal de periódicos da Universidade Federal do Amazonas, verificando suas boas práticas para propor recomendações de melhorias em lacunas identificadas nas revistas avaliadas.

Essa pesquisa é justificada pela importância da qualidade editorial dos periódicos a fim de gerar credibilidade da pesquisa no âmbito científico. Além disso, a avaliação dos supracitados gera informações para editores tomarem decisões estratégicas em prol de boas práticas editoriais aplicadas a revistas científicas digitais.

2 BOAS PRÁTICAS EDITORIAIS PARA PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

As mudanças no processo de comunicação científica e nas formas de produção e disseminação do conhecimento, principalmente a partir dos movimentos que defendem o acesso aberto, desencadearam emergentes alterações na forma de organizar e padronizar fluxos, processos e procedimento envolvendo, conseqüentemente, diferentes profissionais que atuam em detrimento do conhecimento executando novas ações associadas à qualidade editorial.

Conseqüente, surge a necessidade de se adotarem boas práticas relacionadas com a produção científica a partir de periódicos científicos digitais, suscitando discussões sobre a construção de padrões de identificação, estratégias defendidas pelo acesso aberto e a própria ciência aberta. É dessa necessidade que as boas práticas são

discutidas em relação aos periódicos. Algumas das propostas apresentadas na literatura que associam essas boas práticas a seguir, segundo Santos (2021):

1. O **Uso do DOI** identifica eletronicamente o endereço dos documentos garantindo a recuperação da informação e uma eficaz comunicação científica por meio da integração de dados digitais (Pires *et al.*, 2017, tradução nossa).
2. O **Uso do ID ORCID**: identificador individual que interopera os pesquisadores com suas produções científicas (Heredia, 2019).
3. **Adoção da modalidade de publicação contínua**: relaciona a temporalidade dos artigos de forma individual, que reduz o tempo de publicação, favorecendo a sociedade quanto a disposição de resultados dos estudos (Vanz; Silveira, 2020).
4. **Participação em redes de preservação digital**: preservam documentos digitais. Dentre as redes populares, cita-se as redes Lots of Copies Keep Stuff Safe (LOCKSS) e as redes de Controlled LOCKSS (CLOCKSS) (Souza *et al.*, 2012).
5. **Sistemas de similaridade**: Inibe que periódicos publiquem artigos com trechos sem a devida referência (Diniz, 2018). Tipo de sistemas utilizados por periódicos: Ithenticate, Turnitin, CrossRef Similarity Check e Copyscape.
6. **Instruções do código de ética**: elenca os papéis da equipe editorial; Intensifica o seguimento de boas práticas e condutas éticas quanto às publicações (Santos, 2021).
7. **Recursos de acessibilidade**: recursos digitais para favorecer o acesso aos conteúdos publicados em periódicos por pessoas com deficiência - PcD (Santos, 2021). Recursos indicados para promover a acessibilidade: vídeos legendados, transcrições de áudio e vídeo e tecnologias assistivas.
8. **Adoção da taxonomia de CRediT**: promove a apresentação de créditos das contribuições para o estudo a fim de transparecer a contribuição dos autores para com a produção científica (Mcnutt, 2018).
9. **Signatário da Declaração de São Francisco (DORA)**: compromisso voluntário assumido por periódicos acadêmicos e científicos para promover os princípios do acesso aberto à pesquisa (Dora, 2021).
10. **Adoção de outro idioma para promover a Internacionalização**: reconhece, visibiliza e internacionaliza as publicações em contexto estrangeiro (Fiorin, 2007). Ações de internacionalização: adotar a tradução de títulos, resumos, palavras-

chave; Disponibilizar conteúdos ajustáveis a partir da alteração de idiomas nas páginas.

11. **Utilização do Creative Commons:** indicam como reproduzir os trabalhos, bem como viabiliza a disponibilização do conteúdo em acesso aberto (Muriel-Torrado; Luiz, 2018).
12. **Acesso Aberto:** disponibilização de conteúdos publicados sem restrições e gratuitamente, promovendo visibilidade e a maximização da comunicação científica entre os pares (Weitzel, 2014).
13. **Revisão de Metadados do Periódico:** preenchimento de cada informação no campo correto para evitar falhas na recuperação e preservação das publicações (Gulka; Silveira, 2020).
14. **Regimento Interno:** documento que oficializa institucionalmente o periódico, cujo elenca os processos e política editorial do mesmo (Santos, 2021).

Cada prática desencadeia um conjunto de ações a serem executadas por periódicos a fim de padronizar os processos e procedimentos dos mesmos.

3 O PORTAL DE PERIÓDICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

A Universidade Federal do Amazonas é uma instituição pública mantida pelo Ministério da Educação e regida pelo Decreto nº 53.699/64. Dentre suas finalidades, destaca-se a promoção dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos por meio de publicações em diferentes veículos de comunicação (Universidade, s. d.). Seguindo esse princípio, o portal de periódicos da UFAM surge como uma plataforma científica que hospeda revistas científicas da UFAM para promover o acesso e visibilidade das produções acadêmicas.

Atualmente, o portal não disponibiliza um instrumento que, segundo Silveira (2016), institucionaliza seus procedimentos, responsabilidades, critérios para hospedagem de revistas e qualificação das mesmas. No entanto, sabe-se que o portal é mantido e operacionalizado a cargo do Centro de Tecnologia da universidade. Em suma, fez-se necessário apresentar na seção posterior às etapas metodológicas que delinearão a apresentação do diagnóstico editorial de cada periódico.

4 METODOLOGIA

A pesquisa constituiu-se em 2 etapas: Etapa 1: Levantamento bibliográfico considerando uma pesquisa exploratória, pelo ponto de vista dos procedimentos e de seus objetivos. A pesquisa bibliográfica considera diferentes expressões de busca e consultas a documentos publicados como livros, dissertações e artigos, disponibilizados em bases de dados como o Periódico da CAPES, Google Acadêmico e repositórios institucionais. No período temporal de maio a junho de 2023.

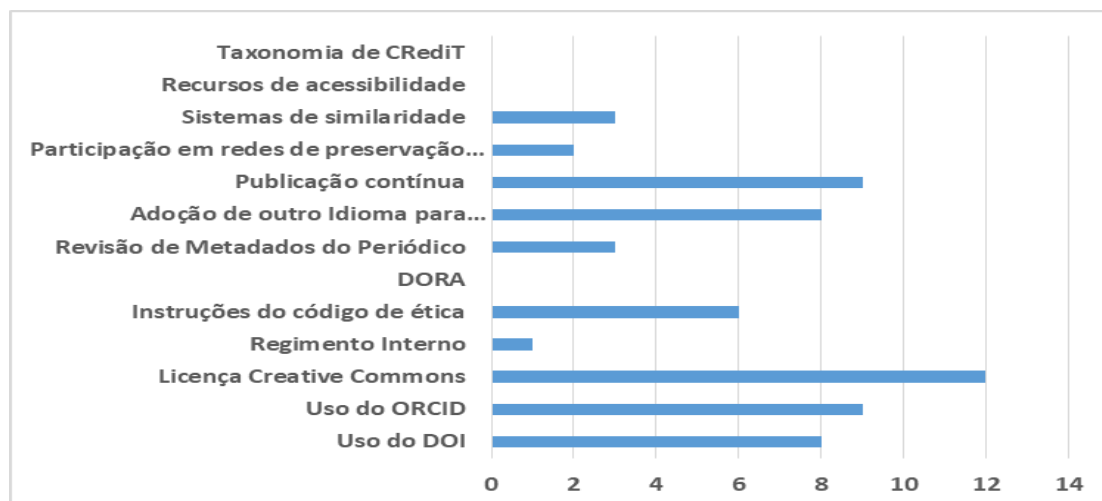
Utilizaram-se as seguintes estratégias de busca sistemáticas a partir da aplicação de operadores booleanos: ("periódicos científicos" OR "revistas acadêmicas" OR "revistas científicas") AND ("portal de periódicos" OR "portal de revistas" OR "plataforma de periódicos") AND ("indexação de periódicos" OR "indexação de revistas") AND OJS.

Etapa 2: Composta por observação direta em que foram mapeadas todas as revistas do portal de periódicos da UFAM. Esse mapeamento resultou em 38 periódicos hospedados, desse total, foram definidos os seguintes critérios para delimitar a amostra das revistas analisadas: a) Indicar a equipe editorial; b) Ter publicado, no mínimo, 2 edições; c) Adotar a modalidade em acesso aberto.

Do universo de 38 revistas hospedadas, apenas 30 estão ativas em quesito de publicação. Desse total, 15 foram excluídas da amostra por não atenderem critérios definidos na pesquisa, totalizando, portanto, 23 periódicos analisados, conforme apresentado no Quadro 1. A partir das revistas definidas, foi realizada uma adaptação das 13 boas práticas propostas para a gestão de periódicos por Santos (2021), sendo feito o acesso ao endereço da revista no portal e a coleta dos dados por meio de observação direta. O método por amostragem foi utilizado para identificar se a revista aplicava determinada prática. Logo, foram consultadas as duas últimas duas edições publicadas, bem como a escolha de artigos por amostragem a partir da aleatoriedade.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As informações foram coletadas a partir dos conteúdos disponibilizados em cada periódico. A análise observatória resultou no seguinte resultado:

Figura 1 - Estatística da adoção de boas práticas pelos periódicos da UFAM

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Descrição: A imagem é um gráfico de barras verticais que apresenta a frequência de várias práticas adotadas. As barras variam em comprimento, diminuindo a quantidade relativa de cada prática.

Destaca-se que a adoção do DORA, recursos de acessibilidade e a adoção da Taxonomia CRediT são práticas emergentes de implementação na amostra avaliada. A incipiente disseminação sobre o impacto ao utilizar recursos de acessibilidade pode justificar o déficit de periódicos que não utilizam este recurso. A Taxonomia de CRediT e a declaração DORA são normatizações que apresentam recomendações para periódicos qualificarem as publicações quanto a clareza de contribuições da produção científica e a diretrizes de avaliação mais precisas e flexíveis, respectivamente.

Quanto às práticas adoção de outro Idioma, majoritariamente dos periódicos adotam resumos, palavras-chave e publicam artigos completos em outras línguas. No entanto, considerando o impacto de se ter pareceristas, equipe editorial e autores com afiliação estrangeira para visibilizar o periódico (Sandes-Guimarães, 2020), notou-se que esse aspecto não foi significativamente implementado pela amostra.

Ressalta-se, também, a Revisão de Metadados do Periódico¹ como uma significativa problemática referente ao preenchimento correto nos campos dos idiomas, escassez de padronização quanto a apresentação das informações de afiliação, e-mail, biografia dos autores, resumos e palavras-chave.

Notou-se, em suma, que a adoção de práticas mais avançadas como acessibilidade, taxonomia de contribuição de crédito e a declaração DORA ainda é

¹ Para análise desse aspecto, foram considerados o preenchimento nos campos corretos referente ao idioma e padronização das informações de cada submissão avaliada, bem como a Apresentação do ORCID, afiliações e biografia dos autores.

incipiente, assim como a internacionalização das equipes editoriais e de pareceristas, e a qualidade dos metadados apresentados pelos periódicos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico das revistas hospedadas no portal de periódicos da UFAM apontou que a maioria das revistas não são integralmente adequadas às boas práticas editoriais adaptadas de Santos (2021) e demais autores. As práticas pertinentes às normalizações editoriais e recursos digitais são as principais ações que exigem ajustes.

Portanto, algumas recomendações propostas com base em novas tendências ligadas à gestão de periódicos, a ver: Criação de uma Política Editorial que define orientações para novos periódicos do Portal existente na UFAM; A capacitação para as equipes editoriais com apoio do Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB), e; O alinhamento de periódicos a partir de critérios para indexação em bases de dados. Essas melhorias podem maximizar as chances deste periódicos na indexação em bases de dados, além de elevar o impacto das publicações, refletindo na avaliação Qualis.

REFERÊNCIAS

- DINIZ, E. H. O gato que copia: similaridades e produção acadêmica na era digital. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 58, p. 201-205, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/NkwL3gCX3JccbNnbMs53Znf/?lang=p>. Acesso em: 20 jun. 2023.
- FIORIN, J. Internacionalização da produção científica: a publicação de trabalhos de Ciências Humanas e Sociais em periódicos internacionais. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 4, n. 8, p. 263-281, dez. 2007. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/download/133/127>. Acesso em: 17 fev. 2023.
- GULKA, J. A.; SILVEIRA, L. Revisão de metadados para consistência de artigos publicados em acesso aberto. **Revista Informação & Universidade**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-10, 2020. Disponível em: <http://reviu.febab.org.br/index.php/reviu/article/download/11/10>. Acesso em: 09 maio. 2023.
- HEREDIA, A. ORCID: conectando informação de pesquisa usando identificadores persistentes. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PORTAIS DE PERIÓDICOS, 2., São Paulo, v. 2, p. 44 slides-44 slides, 2019. Disponível em:

<https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/enapp/article/download/1556/164> Acesso em: 01 abr. 2023.

MURIEL-TORRADO, E.; LUIZ, A. P. Licenças Creative Commons nos periódicos científicos brasileiros de Ciência da Informação: acesso aberto ou acesso grátis. **Biblios**, Rio Grande, n. 71, p. 1-16, 2018. Disponível em:

http://www.scielo.org.pe/scielo.php?pid=S1562-47302018000200001&script=sci_arttext&lng=pt. Acesso em: 10 maio. 2023.

MCNUTT, M. K. *et al.* Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, Estados Unidos, v. 115, n. 11, p. 2557-2560, 2018. Disponível em:

<https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.1715374115>

PIRES, E. A. N. *et al.* The digital object identifier (DOI) in electronic scientific journals of communication and information. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, São Paulo, v. 15, n. 3, 2017. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/40094>. Acesso em: 10 maio. 2023.

SANTOS, C. C. Gestão de periódicos científicos e boas práticas [recurso eletrônico] . In: WEBINAR PRP-UNEB 2021, 2021. 31 slides. Disponível em:

<https://scholar.archive.org/work/vqupat7flbb6pfivp574s4heb4/access/wayback/https://s3-eu-west-1.amazonaws.com/pfigshare-u-files/28277595/gestao.pdf>. Acesso em: 10 maio. 2023.

SILVEIRA, L.; SPUDEIT, D. Portais de periódicos: checklist para verificação de elementos de gestão. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Bahia, 17., 2016. Disponível em:

<http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/view/3886>.

Acesso em: 28 ago. 2023.

SOUZA, A. H. L. R. *et al.* O modelo de referência OAIS e a preservação digital distribuída. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 41, n. 1, 2012. Disponível em:

<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/download/1352/1531>. Acesso em: 01

abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Portal de Periódicos da Ufam completa nove anos contribuindo com a pesquisa científica**. 2020. Disponível em:

<https://ufam.edu.br/noticias-destaque/1936-portal-de-periodicos-da-ufam-completa-nove-anos-contribuindo-com-a-pesquisa-cientifica.html>. Acesso em: 13 abr. 2023.

VITULO, M. D. P. *et al.* Estratégias para a inclusão de novos projetos editoriais no Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN por meio de sua incubadora: Relato de experiência. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Rio Grande do Norte, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/download/7988/7177>. Acesso em: 29

ago. 2023.

VANZ, S. A. S.; SILVEIRA, L. Publicação continuada: algumas reflexões. **Em Questão**, Rio Grande do Sul, v. 26, n. 1, p. 12-16, 2020. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/203980/001109255.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 abr. 2023.

WEITZEL, S. R. As novas configurações do Acesso Aberto: desafios e propostas. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, 2014. Disponível em:
<https://homologacaoreciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/447>. Acesso em: 10 maio. 2023.